

ANFAMOTO

Associação Nacional dos Fabricantes e Atacadistas de Motopeças



Capacete:

Não tire esta ideia da cabeça!

Sumário / Prefácio:

A ANFAMOTO – Associação Nacional dos Fabricantes e Atacadistas de Motopeças, juntamente com o Setorial de Capacetes da entidade, traz nesse livreto informações sobre como escolher seu capacete, uso correto, certificação, cuidados e conservação, o que é considerado infração e outras informações sobre esse indispensável item de segurança para o motociclista.

Além da segurança do condutor e do passageiro, esse livreto tem como objetivo incentivar e aprofundar a discussão sobre o uso correto do capacete, combater o uso incorreto, combater o comércio de capacetes sem certificação e fora das especificações, auxiliar na probabilidade de que com informações adequadas possa diminuir o número de acidentes fatais ou que deixam sequelas irreversíveis.

Esperamos ajuda-lo a escolher seu capacete de forma adequada e responsável, garantindo a proteção de quem pilota e do passageiro.

Pratique um trânsito mais seguro, preserve sua vida!

NÃO TIRE ESSA IDEIA DA CABEÇA!!



Endereço:

Av. Nove de Julho, 3229 - 2º andar - Cjs. 208 e 209
F (11) 3052-2002 - Fax: (11) 3885-7637

anfamoto@anfamoto.com.br
www.anfamoto.org

Seja Consciente

O USO DO CAPACETE É OBRIGATÓRIO E PODE SALVAR VIDAS

Não devemos ser negligentes com a nossa própria segurança, o CAPACETE é a principal proteção do condutor e do passageiro em casos de acidentes.

Além disso, de acordo com a Resolução 453, de 26/09/2013 do CONTRAN e o Artigo 54 do CTB – Código de Trânsito Brasileiro, o uso do CAPACETE é obrigatório.

Conduzir a moto sem capacete gera multa de R\$ 191,54 mais 7 pontos na CNH – Carteira Nacional de Habilitação, suspensão do direito de dirigir e retenção da CNH e se o passageiro estiver sem o capacete a multa é aplicada da mesma maneira.

Colocar o equipamento no cotovelo ou acima da cabeça também é motivo para multa, não apenas para o condutor pois a penalidade é aplicada mesmo se o capacete estiver no braço do passageiro. A infração é considerada gravíssima.



Como escolher o tamanho correto do capacete e o que verificar ao comprar

Segundo estudos realizados 68% das lesões graves com os motociclistas, são na cabeça, dessa forma é de extrema importância que o capacete escolhido seja de boa qualidade e procedência e atenda a norma brasileira bem como as exigências de certificação do INMETRO.

Existem diversos tipos de capacetes e não são todos do mesmo tamanho, veja como escolher o tamanho adequado para sua cabeça. Para saber esse tamanho basta medir a circunferência de sua cabeça em centímetros.

Quando se dirigir a uma loja para adquirir um novo capacete, verifique se possui o selo de certificação do INMETRO, aplicado na sua parte posterior e também a etiqueta interna, aplicada à forração interna do capacete.

Sua cabeça (em cm)	Tamanho	Equivalência
52-53	52	XXS
53-54	54	XS
55-56	56	S
57-58	58	M
59-60	60	L
61-62	62	XL
63-64	64	XXL

Pegue numa fita métrica e meça a sua cabeça na zona da testa, cerca de um centímetro acima das sobrancelhas e por trás das orelhas. Isto irá lhe dar uma ideia do tamanho que você precisa antes de começar a experimentar capacetes.

Qual o modelo mais adequado?

O capacete deve estar devidamente afixado à cabeça pelo conjunto formado pela cinta jugular e engate, por debaixo do maxilar inferior e a viseira deve estar abaixada. O capacete precisa vestir a cabeça de forma justa, pois se estiver folgado a ação do vento pode deslocar o equipamento. Não pode mexer na cabeça, nem em alta velocidade, quando o capacete começar a ficar folgado é hora de substituí-lo.

Só adquira modelos certificados e que estiverem de acordo com a NBR ABNT 7471/2001.

O fecho do capacete pode ser de engate rápido ou de argolas.

Tipos de Capacetes:

Existem atualmente quatro tipo de capacetes homologados pelo INMETRO, veja quais são:

- Capacete Aberto



Os capacetes abertos são os mais agradáveis para serem utilizados pelo motociclista, principalmente no verão. No entanto não oferecem proteção ao queixo e maxilar.

- Capacete Fechado ou Integral



Os capacetes fechados ou integrais são os capacetes mais escolhidos pelos motociclistas, pois são aqueles que oferecem maior segurança e proteção total da cabeça, queixo e maxilar.

- Capacete Cross (off road)



Utilizado por pilotos e praticantes de motocross, rally, enduro, free style ou por aqueles que amam se aventurar por trilhas e terrenos inóspitos no final de semana. Com design diferenciado, possui a queixeira mais alongada para proteção de quedas e previne inalação de terra e areia dos terrenos acidentados. O uso de óculos de proteção é obrigatório para este modelo.

- Capacete Modular (Escamoteavel)



O capacete escamoteável oferece duas vantagens em um só equipamento. A viseira articulada permite maior praticidade nas horas em que o motociclista precisa falar, mas mantém a mesma segurança que os capacetes integrais proporcionam. Oferece uma boa proteção, porém é mais pesado e barulhento que os fechados normais.

- Capacetes não motociclisticos



- Capacete proibido por lei



Um fator importante é ficar atento ao modelo do capacete. Alguns são proibidos por lei, como é o caso do capacete “coquinho” que não protege a nuca. Em caso de acidente, a tendência desse modelo é sair da cabeça do condutor ou passageiro.

Regulamentação

Não compre capacetes sem o Selo de Certificação do INMETRO, ele é a garantia de que seu capacete passou por rigorosos testes, segundo a NBR ABNT 7471/2001.

Fique atento, pois a comercialização de capacetes fora das normas e com aplicação de selos falsos de certificação, colocam em risco a integridade física e a vida dos motociclistas, gera também prejuízo aos comerciantes idôneos e aos cofres públicos. Muitas vezes esses capacetes são comercializados a preços muito inferiores aos originais e as vendas são feitas sem nota fiscal. Outro dado importante é que esses capacetes não tem a mínima garantia e em caso de algum acidente o fabricante não pode ser responsabilizado.

Os agentes e autoridades de trânsito estão orientados e devem verificar se o capacete utilizado é certificado pelo INMETRO através de selo fixado no produto ou se há etiqueta interna com a logomarca do INMETRO.

Para se informar sobre produtos certificados, acesso o site do INMETRO - <http://www.inmetro.gov.br/prodcert/certificados/busca.asp> e faça sua busca.

Saiba mais

Manutenção

Guarde o capacete sempre com a viseira aberta para ventilar e evitar a formação de mofo. A forração interna é removível para ser lavada. Use apenas sabão neutro. No casco use sabão neutro e cera polidora. Não pinte o capacete em qualquer oficina, procure apenas ateliês especializados em capacetes. Na viseira use lustra-móveis frequentemente para a água deslizar nos dias de chuva. Troque a viseira quando estiver muito riscada.

IMPORTANTE: Após qualquer queda ou avaria, o capacete deverá obrigatoriamente ser substituído mesmo que não existam sinais evidentes na sua parte externa.

Alguns motociclistas levam o capacete folgado em oficinas que trocam o isopor, nenhum fabricante autoriza a terceiros que efetuem a reforma, por não possuírem os equipamentos adequados e pessoal treinado para esta finalidade. Por essa razão, não são comercializados pelos fabricantes isopores, forrações internas, guarnições e cintas jugulares.

Muitas oficinas e empresas que promovem a reforma e a alteração na pintura, agregando grafismos, não possuem qualquer autorização por parte dos fabricantes e importadores.

Quando um capacete é reformado, perde automaticamente sua garantia, isentando assim os fabricantes e importadores, de qualquer responsabilidade por eventuais danos causados, ou seja, a garantia contra defeitos de fabricação está condicionada à manutenção das características originais do produto e de seu uso correto em conformidade com as orientações constantes em seu manual de uso e conservação.

Adesivos Refletivos

O Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) torna obrigatório o uso de adesivos refletivos nos capacetes de condutores de motocicletas.

Os refletivos são obrigatórios na parte superior frontal, parte traseira inferior e laterais direita e esquerda do seu capacete.



Capacete não tem Prazo de Validade

Capacete não é considerado um produto perecível. A orientação é para que o produto seja trocado sempre que necessário por força de eventos externos como acidente, avarias, frouxidão e de acordo com o período definido em cada manual que acompanha o produto.

Faça parte do setorial de capacetes da ANFAMOTO

Venha fazer parte desse mundo

Associe-se!

Fone: 11 3052-2002



A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS E MANUTENÇÃO DE SUA MOTOCICLETA UTILIZE SEMPRE PEÇAS DE BOA PROCEDÊNCIA

PNEUS

Sempre observe os pneus de sua moto e verifique semanalmente calibragem dos pneus, sempre observando e respeitando os valores recomendados pelo fabricante. Faça também uma inspeção visual, procurando por alguma avaria, ou pregos, deformidades ou ainda objetos que possam ter ficado preso aos pneus. Verifique os sulcos de seu pneu, não deixe chegar ao limite, na época das chuvas isso pode ser fatal. Pneus inflados de maneira incorreta causam problemas na dirigibilidade da moto, o guidão fica pesado, podem ocorrer até furos e rasgos. Se muito cheio, o pneu não reconhece os defeitos da pista, transmitindo irregularidade do solo às mãos de maneira desconfortável prejudicando até a estabilidade da moto.

Não utilize pneus remold. As desvantagens para quem utiliza esse tipo de pneu são muitas. Além de proibido, tem durabilidade 30 a 40% menor do que um pneu novo, dificulta fazer um balanceamento adequado, há risco da soltura da banda de rodagem, aumento considerável no consumo de combustível, tempo de frenagem maior, desgaste prematuro, por ter um composto de baixa qualidade sem as características necessárias para um pneu de motocicleta, além da possibilidade do uso de carcaça com algum tipo de avaria e sem condições de uso. Esse tipo de pneu pode causar acidentes fatais, impossibilitando que o motociclista tenha tempo para reagir a qualquer instabilidade na moto.

COROA, CORRENTE E PINHÃO (Kit transmissão)

Uma pergunta muito frequente é qual a durabilidade do Kit coroa, corrente e pinhão. Sabemos que isso depende muito das condições de rodagem da motocicleta e sua finalidade, bem como da indicação de cada fabricante. De qualquer forma, esses itens merecem cuidados específicos e atenção. Corrente sem a lubrificação adequada fica seca, corrói o pinhão e a coroa por atrito e corre o risco de rompimento. Cuide bem do seu sistema de transmissão, verifique a folga, a lubrificação e o desgaste.

FREIOS

Devem estar sempre ajustados e funcionando perfeitamente. Jamais pilote sua moto sem que os freios estejam em perfeitas condições. O desgaste do sistema de freios é natural, mas para garantir sua eficácia a manutenção do conjunto é essencial. Existem dois tipos de freio: a disco e a tambor. O sistema a tambor é mais utilizado em motos mais antigas ou de baixa cilindrada. O sistema a disco é mais moderno e eficiente. Tem funcionamento hidráulico, composto por pastilhas, pinças, pistão, fluido de freio, disco e mangueiras. Aqui vão algumas dicas de prevenção: Consulte sempre o manual do fabricante de sua motocicleta: Verifique a instrução dada pelo fabricante e sempre verifique a folga do manete e pedal de freio e ajustar conforme a indicação.

Verifique o cabo: Inspeccione sempre a condição do cabo de acionamento do freio a tambor dianteiro e traseiro para lubrificação ou troca.

Regulagem: Nos freios a tambor, confira sempre a regulagem próxima ao cubo das rodas.

Pastilhas: Quando gastas emitem ruídos metálicos agudos e podem danificar os discos.

Fluido de freio: Verifique sempre o nível de fluido de freio em motos com sistema a disco, sempre de acordo com o manual do proprietário.

Ar na mangueira: Se o acionamento parecer “borrachudo” nos freios a disco pode ser sinal de ar na mangueira, faça sempre a sangria do sistema de fluido.

Pé no pedal: Evite manter o pé no pedal de freio durante a pilotagem para não desgastar as pastilhas ou a lona antes do tempo.

ÓLEO

Muitos se esquecem de efetuar a troca de óleo da moto o que acarreta problemas sérios para o motor. Bem como muitos não seguem à risca a recomendação do fabricante para proceder com a troca. A troca do óleo é de vital importância para a saúde e durabilidade do motor. Fazer a troca do óleo periodicamente é importante não apenas para manter a qualidade do que com o tempo vai se degradando, mas também para proceder com a limpeza interna do motor, eliminando impurezas que vão se acumulando. Alguns mecânicos mais experientes recomendam que a troca do óleo seja feita no máximo a cada 1.500 Km, principalmente quando a moto é utilizada no dia a dia, situação em que a moto trabalha em altas temperaturas.

BATERIAS

Muitas motos atualmente vêm de fábrica com a bateria “selada”, este é o tipo mais prático para o motociclista uma vez que não é necessário completar com água destilada. Já as baterias mais antigas, devem ser checadas constantemente o nível da água e completar sempre que necessário e procure não exceder o limite de água destilada, a fim de evitar vazamentos, pois o líquido pode danificar a pintura da moto por ser altamente corrosivo. A vida útil de sua bateria depende muito desses cuidados. Faça a manutenção sempre com a devida proteção para mãos, olhos e boca.

FILTROS DE AR

Algumas motos empregam filtros de ar descartáveis pela facilidade de manutenção, mas a maioria dos modelos de baixa cilindrada traz elementos de espuma. Estes devem ser lavados com detergente neutro a cada 1.000 km, e menos que isso se a moto circular em locais com muita poeira ou areia. Depois dessa limpeza, algumas fabricantes recomendam aplicar óleo SAE 80-90 na espuma. Verifique sempre o manual do proprietário.

ANTENA CORTA PIPA

Segundo informações do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar, centenas de acidentes com linha de pipa são registrados anualmente e muitos são fatais. Nessas linhas, muitas vezes, são utilizados o famoso “cerol”, uma mistura de pó de vidro e cola, que é adicionado na linha tornando-a incrivelmente cortante, o que parece uma simples brincadeira de criança, apenas com a intenção de cortar a outra pipa, acaba virando uma arma letal.

Apesar da linha parecer frágil, se somarmos a propriedades cortantes dela a velocidade do motociclista, que dificilmente a enxerga por ser fina e branca, a possibilidade de acidente é muito grande. O equipamento mais utilizado para prevenir esse tipo de acidente é a antena corta pipa, instalada diretamente na motocicleta é um equipamento de baixo custo e muito eficaz. Geralmente são feitas de metal com ponta curvada e gancho cortante. Existem dois tipos de antenas: retrátil com regulador de altura e as fixas que não têm a opção de regular altura, o que importa é que todas elas salva vidas e seu uso é fundamental. É recomendável que todos os motociclistas utilizam a antena corta pipa.

LUZES

Quando fizer a manutenção da moto, é importante olhar as lâmpadas dos faróis, lanternas e setas, que vida útil de aproximadamente um ano. Ao trocar alguma delas, verifique se a peça tem a mesma potência indicada pelo fabricante, voltagem acima recomendada pode causar danos à bateria e aos refletores.

Capacete: Não tire essa idéia da cabeça!



Pratique um trânsito mais seguro
Não se esqueça dos demais acessórios
de segurança obrigatórios



(11) 3052 - 2002

www.anfamoto.org - anfamoto@anfamoto.com.br

Associação Nacional de Fabricantes e Atacadistas de Motopeças



Associação Nacional dos Fabricantes
e Atacadistas de Motopeças

PATROCÍNIO

